



Centro de Informação e Documentação

Este mês falamos de...

Direito de voto

Em mês de eleições, a CIG não quer deixar de recordar que esse direito só foi alcançado de forma universal, quer isto dizer de plena cidadania, apenas depois da Revolução de 1974. A concessão do voto às mulheres no nosso país não teve um percurso linear, mas antes sinuoso. Carolina Beatriz Ângelo, médica, viúva, logo chefe de família, com atitude audaz, tornou-se a primeira portuguesa a exercer o direito ao voto a 28 de maio de 1911. Mas em 1913, a lei eleitoral foi rapidamente alterada passando a ser explícita quanto ao sexo que podia votar, ou seja, apenas os homens.

Conheça nesta edição, este difícil percurso que culminou no 25 de abril. Boas leituras!

SERVIÇOS:

[Atendimento presencial e à distância](#)

[Catálogo online](#)

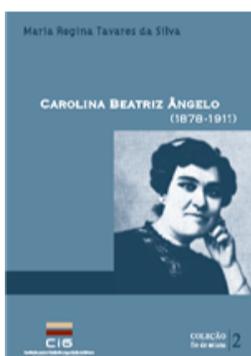
[Biblioteca Madalena Barbosa](#)

[Biblioteca Digital](#)

[Publicações CIG](#)

[Arquivo digital](#)

MONOGRAFIAS



Carolina Beatriz Ângelo

Autora: Maria Reynolds de Souza
Ano: 2013

Publicação: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Coleção Fio de Ariana - disponível em PDF

(clique na imagem para PDF)



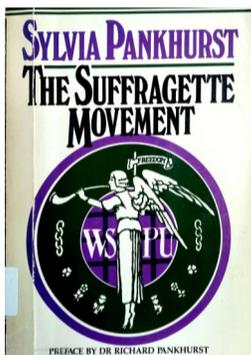
A concessão do voto às Portuguesas

Autora: Maria Reynolds de Souza
Ano: 2013

Publicação: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Coleção Fio de Ariana - disponível em PDF

(clique na imagem para PDF)

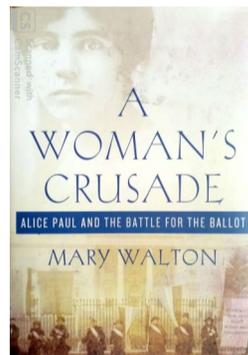


The suffragette movement An intimate account of persons and ideals

Autores: Sylvia Estelle e prefácio de Richard Pankhurst

Ano: 1984

(Consulta local)



A woman's crusade Alice Paul and the battle for the ballot

Autores: Mary Walton | 2010

Para assinalar os 90 anos da vitória das "Sentinelas Silenciosas", surge este livro que conta a história da mulher que dedicou a sua vida a lutar pelo sufrágio universal para as mulheres e ajudou a impulsionar esse desejo.

(Consulta local)

RESERVADOS / ANALÍTICOS



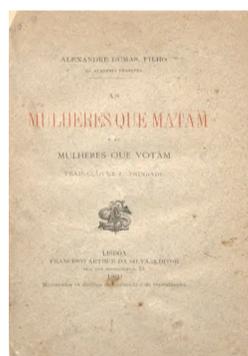
Revista Mensal Ilustrativa "Portugal Feminino"

Artigo: A Mulher e o direito a voto

Autora: Elina Guimarães

Edição: Junho 1931, nº 17

(consulta local - RESERVADOS)



As mulheres que matam e as mulheres que votam

Autor: Alexandre Dumas, Filho

Ano: 1880

(Clique na imagem para PDF - RESERVADOS)



A mulher que em tudo meta a colher menos na urna do voto

Autoras: Ivone Olim e Margarida Marques; colaboração de Maria Teresa Moraes

Ano: 1979

(consulta local - RESERVADOS)



Eterno Feminino

Autor: Júlio Dantas

Ano: 1929

(Consulta local - RESERVADOS)

SABIA QUE EM PORTUGAL...

- ◆ A intervenção política em geral e o direito ao voto em particular sempre foram reivindicações fortes dos **movimentos feministas**?
- ◆ Que em Portugal, **Borges de Barros**, foi a primeira pessoa a pedir, oficialmente, na década de 1820, a concessão do direito de voto às mulheres, tendo-se contra argumentado: “trata-se de um direito político e deles são as mulheres incapazes”?
- ◆ Que a **implantação da República**, em 1911, apesar de ter sido fortemente impulsionada e apoiada pelos movimentos feministas, **não cumpriu as promessas de igualdade**, tendo sido referido, na Assembleia Constituinte de 1911, que não se via “utilidade” do voto das mulheres?
- ◆ **Carolina Beatriz Ângelo** foi a primeira mulher a votar a 28 de maio de 1911, invocando a sua qualidade de “chefe de família”, por ser mãe e viúva e que como consequência, a Lei de 3 de julho

passou a atribuir o direito a voto “unicamente aos cidadãos do sexo masculino”, excluindo-se de forma explícita as mulheres, de forma a evitar “futuros equívocos”?

- ◆ Alguns **argumentos** veiculados **nos media contra** a possibilidade das mulheres votarem era que “o voto dado à mulher acarretaria a desorganização familiar” e que votar seria “masculinizar a mulher e fazê-la perder os seus encantos”?
- ◆ Na **Constituição de 1933** enunciava-se a igualdade dos cidadãos perante a lei, mas ressalvava-se relativamente à mulher “as diferenças resultantes da sua natureza e do bem da família (artigo 5.º)?
- ◆ Só **após o 25 de abril de 1974** é que foram **abolidas todas as restrições** baseadas no sexo quanto à capacidade eleitoral de cidadãos e cidadãs, podendo as mulheres votar e ser eleitas de forma universal e livre (Decreto-Lei n.º 621-A/74, de 15 de novembro)?